



Análise de Dados **Qualitativos**

Flávia Roberta Fernandes
Doutora em Gestão da Informação – UFPR

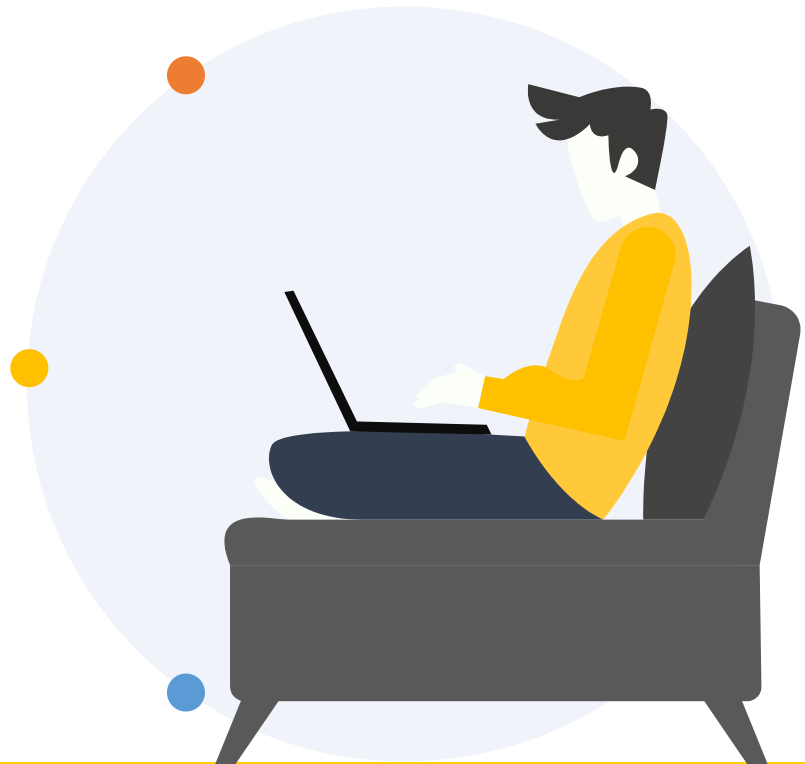
✓ Agenda

✓	Definição de análise de conteúdo
✓	Organização da análise
✓	Codificação e categorização
✓	Ferramentas de suporte
✓	Artigos publicados
✓	Exemplo prático - NVIVO



✓ **Análise de conteúdo**

Definição

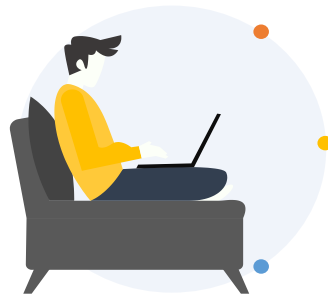


“

ANÁLISE DE CONTEÚDO

Laurence Bardin

“Um conjunto de **técnicas de análise de comunicação** visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a **inferência de conhecimentos** relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens”
(BARDIN, 2016, p. 48).



• ✓ **Objetivo da análise de conteúdo**

- “A análise qualitativa de conteúdo costuma ser a transcrição dos textos das entrevistas”;
- “O objetivo da análise qualitativa de conteúdo é transformar sistematicamente uma grande quantidade de texto em um resumo altamente organizado e conciso dos principais resultados”;
- “Análise de conteúdo como um processo reflexivo”;
- “Uma descrição do método é uma diretriz que apoia a análise e a confiabilidade”



✓ Organização da análise

Etapas



Organização da análise

PRÉ-ANÁLISE

EXPLORAÇÃO DO MATERIAL

**TRATAMENTO DOS RESULTADOS E
INTERPRETAÇÃO**

FONTE: Bardin (2016)



Organização da análise

PRÉ-ANÁLISE

Leitura “flutuante”

Escolha dos documentos - critérios

Definição do corpus de análise



Organização da análise

EXPLORAÇÃO DO MATERIAL

Codificação

Categorização

Unidade de Registro e Unidade de Contexto



Organização da análise

TRATAMENTO DOS RESULTADOS E INTERPRETAÇÃO

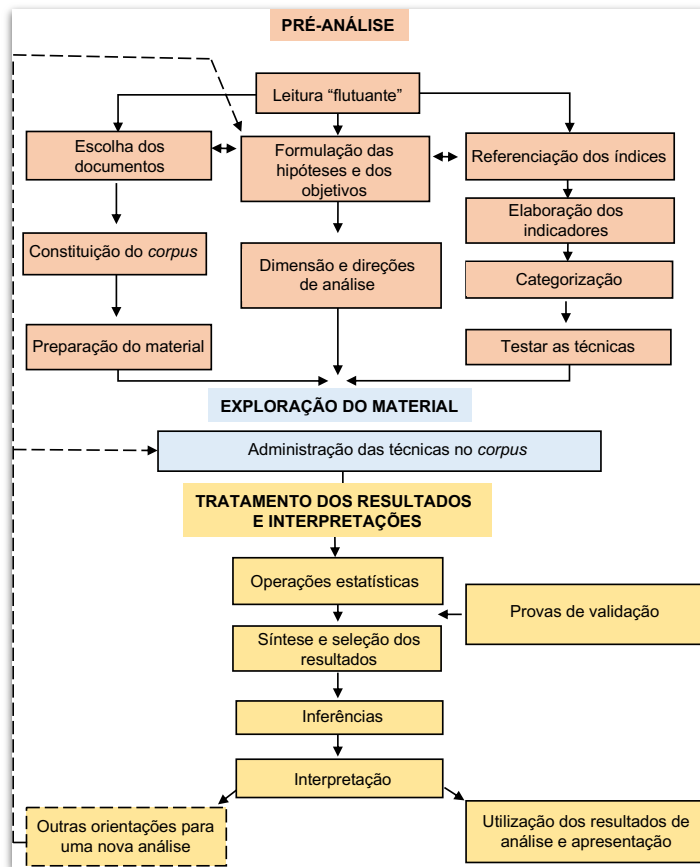
Síntese e seleção dos resultados

Inferências

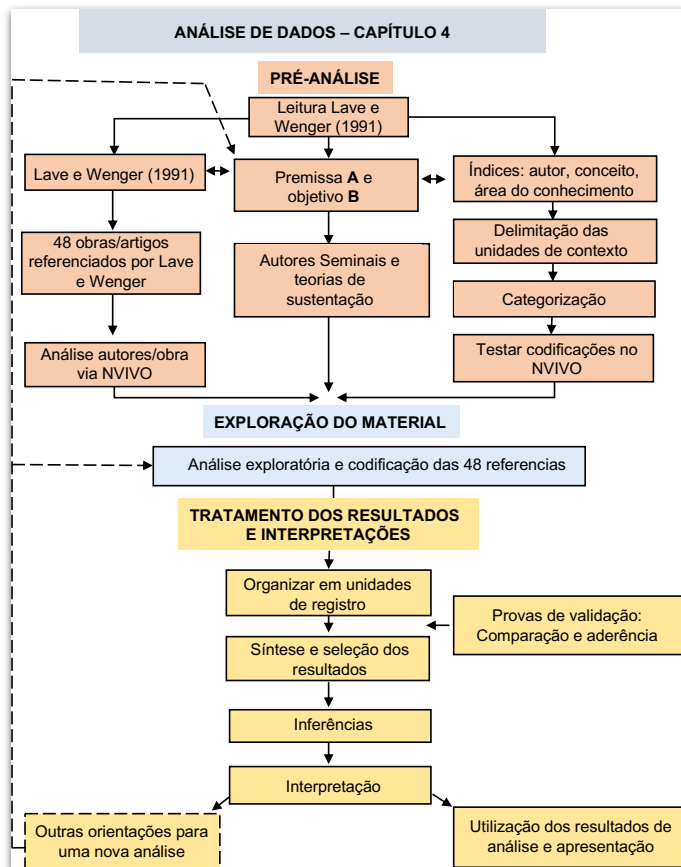
Interpretação



Organização da análise



FONTE: Bardin (2016, p. 132)



FONTE: Adaptado de Bardin (2016, p. 132)



✓ Codificação e categorização

Etapas

“

“A codificação é um processo pelo qual os dados brutos são transformados sistematicamente e agregados em unidades, as quais permitem uma descrição exata das características pertinentes ao conteúdo”

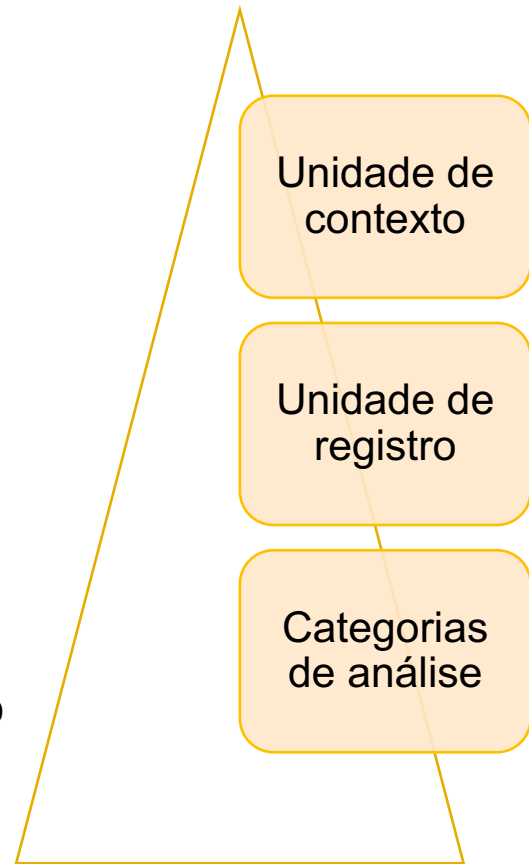
ETAPAS – CODIFICAÇÃO:

- Escolha das unidades – recorte;
- Escolha da regra de contagem;
- Classificação e agregação das categorias.



Codificação (BARDIN, 2016, p. 134)

- **Unidade de contexto** - “serve de unidade de compreensão para codificar a unidade de registro e corresponde ao segmento da mensagem, cujas dimensões [...] são ótimas para compreensão da significação” (Ex: frase/parágrafo).
- **Unidades de registro** – “é a unidade de significação codificada e corresponde ao segmento de conteúdo considerado unidade de base, visando a categorização e a contagem frequencial” (Ex: tema/palavra);



“

“As categorias são rubricas ou classes, as quais reúnem um grupo de elementos (unidades de registro, no caso da análise de conteúdo) sob um título genérico, agrupamento esse efetuado em razão das características comuns desses elementos”

Processo de Categorização (BARDIN, 2016, p. 149)

- **Procedimento de caixas** – as categorias já são definidos e os elementos são organizados nestas divisões estabelecidas;
- **Procedimento de acervo** - as categorias, não estão pré-definidas, portanto passam a ser definidas, a partir da identificação das informações pertinentes à pesquisa.

Unidade de contexto

Unidade de registro

Categorias de análise

FONTE: Adaptado de Gortz-Bonaldo (2021)



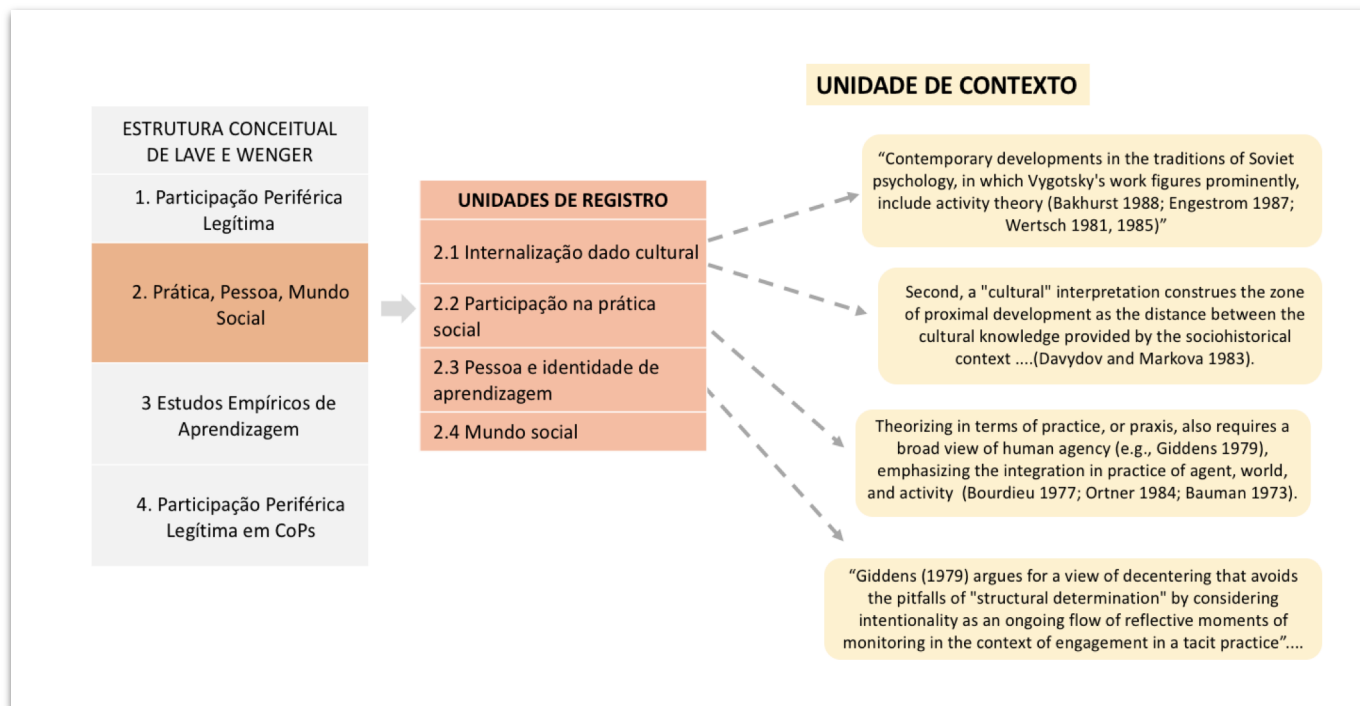
Exemplo



FONTE: Fernandes (2022), com base em Bardin (2016).



Exemplo



FONTE: Fernandes (2022), com base em Bardin (2016).

“

“O processo de extração requer uma documentação de **todas as medidas tomadas**”

(TRANFIELD, 2009, p. 217)

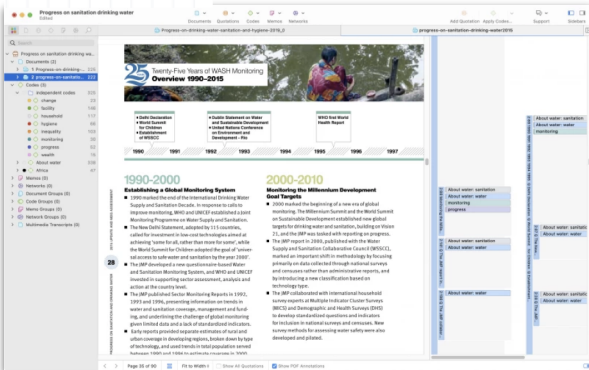
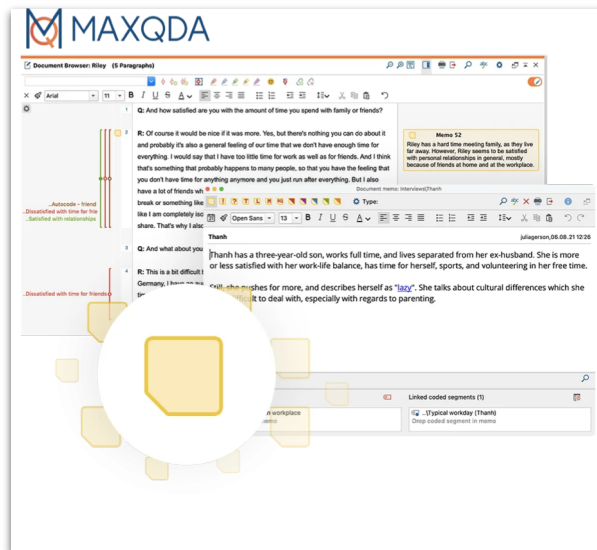
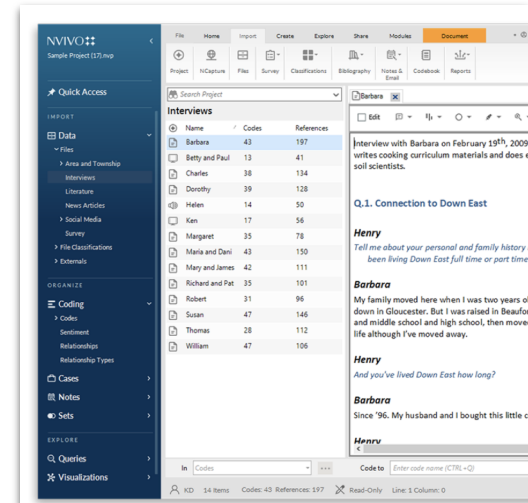
✓ Ferramentas de suporte

Exemplos





✓ Ferramentas de suporte



FONTE: Adaptado de Gortz (2021).



✓ Artigos publicados

Exemplos

✓ Artigos publicados

AtoZ
novas práticas em informação e conhecimento

ISSN 2237-838X
ARTIGO | PAPER

Comunidades de prática: uma revisão bibliográfica sistemática sobre casos de aplicação organizacional

Communities of Practice: a systematic literature review about practical cases in organizations

Flávia Roberta Fernandes¹, Tiago Alves Cardoso¹, Lisiane Zynger Capaverde¹, Helena de Fátima Nunes Silva¹

¹ Universidade Federal do Paraná - UFPR, Curitiba, PR, Brasil

Autor para correspondência/Mail to: Flávia Roberta Fernandes (flaroberta@gmail.com)

Recebido/Submitted: 11 Maio 2016; Aceito/Approved: 28 Jun. 2016



Copyright © 2016 Fernandes et al. Todo o conteúdo da Revista (incluindo-se instruções, política editorial e modelos) está sob uma licença Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-Compartilhual 3.0 Não Adaptada. Ao serem publicados por esta Revista, os artigos são de livre uso em ambientes educacionais, de pesquisa e não comerciais, com atribuição de autoria obrigatória. Mais informações em <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/>

Resumo

Introdução: O conceito de Comunidades de Prática (CoPs) foi introduzido no início da década de 1990 e tem sido muito popular em várias organizações, as quais reconhecem que a partilha de conhecimento é importante para o aprendizado organizacional. Essa prática mostrou ser uma abordagem estratégica e uma forma inovadora de promover a aprendizagem. O objetivo deste artigo, portanto, foi o de encontrar publicações que evidenciassem organizações que promovem o desenvolvimento das CoPs, bem como os seus aspectos relevantes no contexto organizacional.

Método: Configura-se como um estudo exploratório apoiado em Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) cujo processo de busca e análise ocorreu em quatro bases de dados (Portal Capes Periódicos, Scopus, Science Direct e Web of Science), utilizando-se como referência o roteiro RBS Roadmap.

Resultados: A busca retornou 43 publicações relevantes entre 1996 e 2016 (incompleto), as quais revelaram que mais de 21 empresas de diversos setores implementaram CoPs em suas organizações, desde renomadas organizações multinacionais de várias áreas, como companhias menores de prestação de serviços.

Conclusão: A pesquisa esclareceu aspectos relativos à distribuição deste tipo de produção acadêmica, a qual se concentra em publicações europeias e americanas, verificando-se o aumento do interesse dessa temática na última década. Destacam-se os benefícios das CoPs nas organizações, ressaltando-se o desenvolvimento profissional, apoio a solução de problemas, economia de tempo, sinergia entre unidades e novas estratégias competitivas.

Palavras-chave: Comunidades de prática; Organização do trabalho; Produção acadêmica

RELATOS DE PESQUISAS



BARREIRAS AO COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES

Lucimara Wons

Especialista em Planejamento e Gestão Estratégica pelo
Centro Universitário Internacional, Brasil.
E-mail: luci@wons.com.br

Rosilane de Oliveira Castro de Souza

Especialista em Finanças e Desenvolvimento Empresarial pelo
Centro Universitário Internacional, Brasil.
E-mail: rosilaneastro82@gmail.com

Helena de Fátima Nunes Silva

Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa
Catarina, Brasil. Professora da Universidade Federal do Paraná, Brasil.
E-mail: helenaununes@gmail.com

Flávia Roberta Fernandes

Mestre em Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação pela
Universidade Federal do Paraná, Brasil.
E-mail: flaroberta@gmail.com

Resumo

O compartilhamento de conhecimento é considerado um fator organizacional para manter as organizações competitivas no mercado, da mesma forma que um instrumento para promover o crescimento, agregar valor individual e institucional. Entretanto ao longo deste processo identificam-se fatores nas esferas individual, organizacional e tecnológico que impedem e dificultam a interação dos indivíduos, assim como a disponibilização e partilha deste conhecimento. O estudo tem por objetivo identificar os fatores que dificultam ou impedem o compartilhamento do conhecimento nas organizações, a partir de um levantamento bibliográfico na base de dados Library, Information Science & Technology Abstracts (EBSCO). Foram recuperados doze artigos e as barreiras identificadas foram organizadas e sistematizadas em três categorias: barreira individual, barreira organizacional e barreira tecnológica. Os resultados demonstram que as barreiras apontadas com maior incidência nos artigos são na barreira individual: a falta de tempo, confiança, mentalidade individualista e falta de profundidade nos relacionamentos; na barreira organizacional: falta de infraestrutura e recursos, ausência de cultura organizacional saudável, idioma, limites/distância física e conflitos de comunicação; e na barreira tecnológica: dificuldade no manuseio de ferramentas e sistemas e dificuldades em integrar e modificar os sistemas baseados em tecnologia. Observa-se a necessidade de conscientização sobre os benefícios do compartilhamento do conhecimento e de uso de técnicas que propiciem e facilitem a criação e a gestão do conhecimento nas empresas.

FONTE: Fernandes *et al.* (2016) e Wons *et al.* (2018).



Dicas de ouro



Dicas de ouro



**Consulte um(a)
bibliotecário(a)
para o suporte
com sua pesquisa**

**Utilize um
diário
metodológico**

**Tenha claro
que é um
exercício de
fôlego**

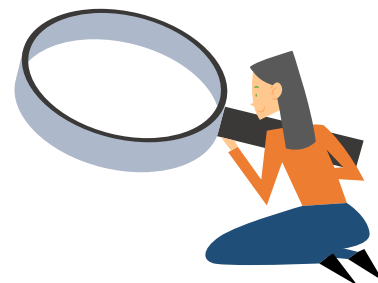
**Organização
é a alma do
negócio**

**Salve as
etapas de sua
pesquisa**

**Consulte
quem já fez
uma análise
de conteúdo**

**Mantenha o
objetivo da
pesquisa diante
dos seus olhos,
SEMPRE!**

✓ Materiais complementares



- Introdução ao NVivo – Janete:

<https://www.youtube.com/watch?v=rTJBPqPqpMg>

- Canal NVIVO:

<https://www.youtube.com/c/NVivobyQSR>

- Curso análise de conteúdo – Dra. Lidianne (UFTO):

https://www.youtube.com/watch?v=PoKDwRQbqps&list=PL7G8PH1FlinvF2N_d8LT4V4QGg7uG7bFY

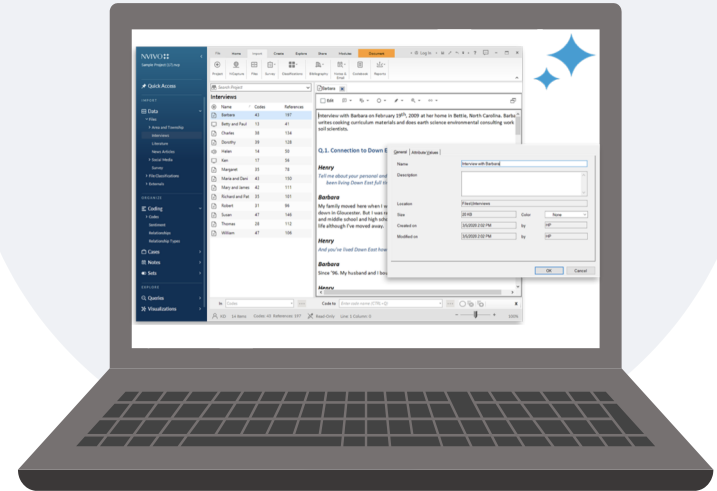
- Vídeos métodos de Pesquisa com Manu Gortz:

<https://www.youtube.com/c/M%C3%A9todosdePesquisacomManuGortz/videos>

- Livro da Bardin (2016):

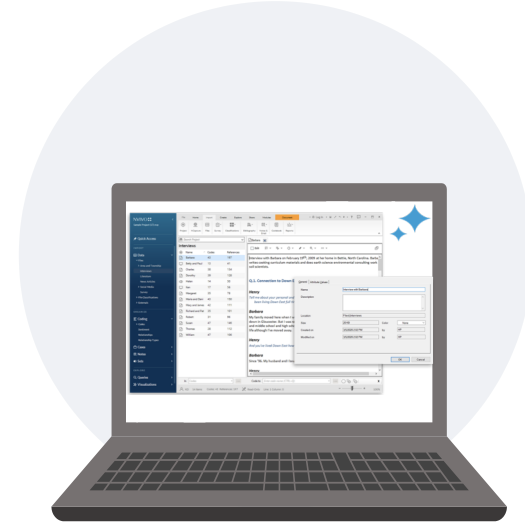
<https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf>

✓ Exemplo Prático - NVIVO



✔ Software NVIVO - Informações

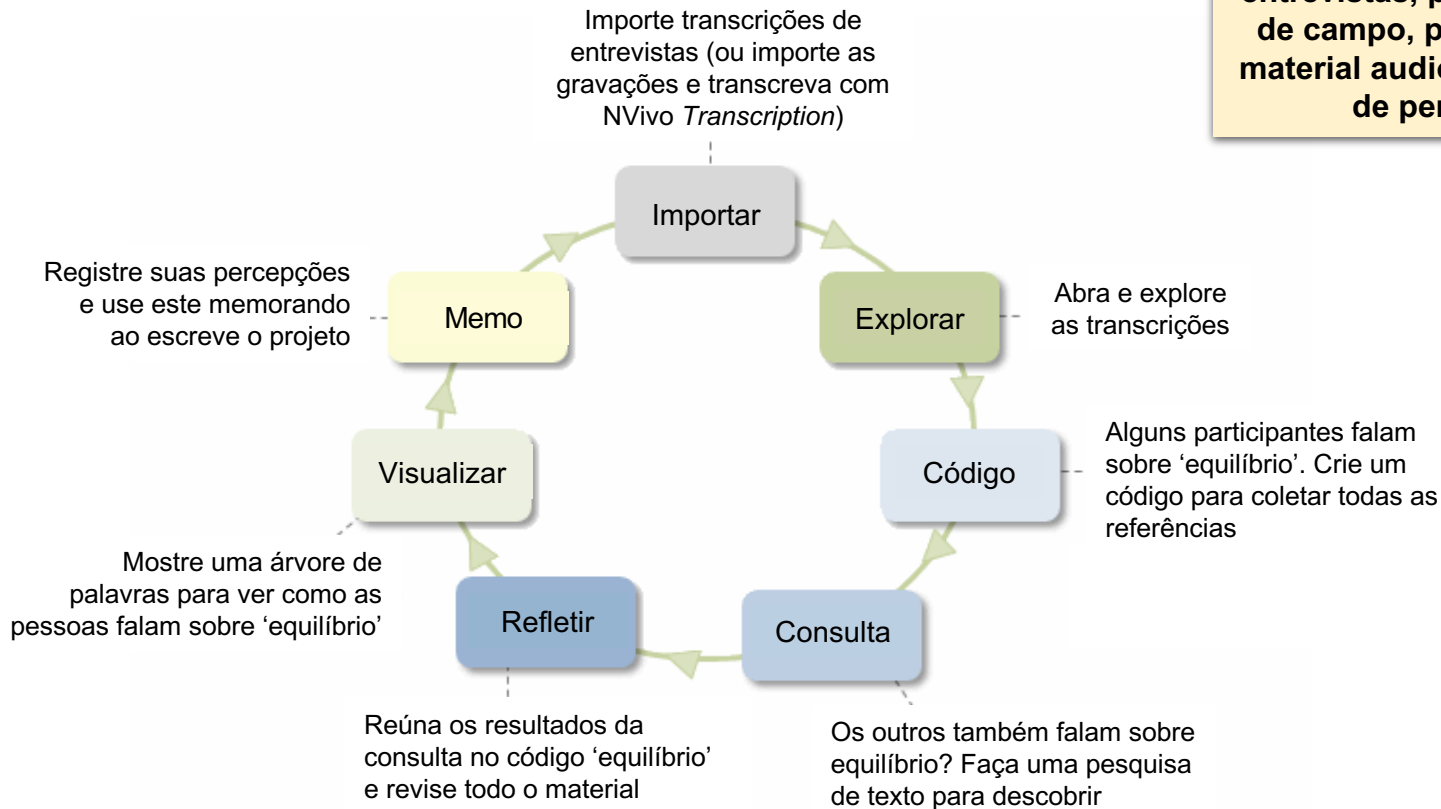
- ☉ Software pago, mas com versão teste por 15 dias;
- ☉ O NVivo está disponível para *Windows* e *Macbook*;
- ☉ Diferentes funcionalidades nas versões *Windows* e *Macbook*; e
- ☉ Licença no perfil estudante;





Software NVIVO – Fluxo de trabalho

“NVIVO analisam dados com: entrevistas, pesquisas, notas de campo, páginas da web, material audiovisual e artigos de periódicos”



✓ Software NVIVO – User Help

NVIVO 
Mac (Release 1)

Search 

Home
About NVivo
Workflow overview
Getting started
Files
Datasets
Audio and video
Coding
Cases
Classifications
Notes
Visualizations
Queries
Manage projects

NVivo User Help – Mac

Complete user help for NVivo (Release 1) Mac including NCapture and NVivo modules
(or do you want [NVivo User Help – Windows](#) ?) Please [check the installed NVivo version](#), if you are using NVivo 12, go to [Windows help](#) or [Mac help](#).

TOP LINKS

About NVivo
What's new
myNVivo
Installing NVivo

GETTING STARTED

Getting started basics
Getting started tutorials (YouTube)
Sample projects
Collaboration Cloud

OTHER RESOURCES

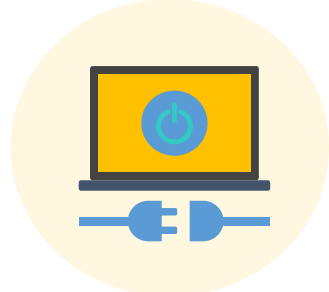
NVivo customer hub
Customer support
Help for other NVivo versions
IT administrators

 Feedback

 Copyright © 2020    

FONTE: QRS International (2022)

✓ Referências



BARDIN, L. Análise de conteúdo. edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70, 2016.

ERLINGSSON, C.; BRYSEWICZ, P. A hands-on guide to doing content analysis. African Journal Of Emergency Medicine, [s.l.], v. 7, n. 3, p. 93-99, set. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.afjem.2017.08.001>.

FERNANDES, F. R. *et al.* Comunidades de prática: uma revisão bibliográfica sistemática sobre casos de aplicação organizacional. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, [S.l.], v. 5, n. 1, p. 44-52, jul. 2016.

GORTZ-BONALDO, Manuela. Fatores Críticos de Sucesso na Operação de Serviço de Mobilidade Compartilhada: Estudo de Caso do Serviço de Car-Sharing. Orientador: Décio Estevão do Nascimento. 2021. 411 f. **Tese** (Doutorado em Tecnologia e Sociedade) – Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2021

GORTZ, M. O que é análise de conteúdo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PinuVkLTPPo>. Acesso em 15 Nov. 2022.

TRANFIELD, D., et al. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. **British journal of management**, v. 14, n. 3, p. 207-222, 2003.

WONS, L. *et al.* **Barreiras ao compartilhamento do conhecimento nas organizações**. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 8, p. 86-101, 2018.



Obrigada!

Flávia Roberta Fernandes

Doutora em Gestão da Informação

flaroberta@gmail.com /